

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p498-509

BENEFÍCIOS DO PARTO NORMAL PARA SAÚDE DA MÃE E DO BEBÊ

BENEFITS OF NORMAL DELIVERY FOR THE HEALTH OF MOTHER AND BABY

Kelli Costa Souza¹
Ana Maria Fernandes dos Santos²
Rita Nagila Alves Coelho³
Gabriela Duarte de Oliveira⁴
Francisca Vanessa de Oliveira⁵
Rita de Cassia Pereira Santos⁶

RESUMO: INTRODUÇÃO: A gestação é um período fisiológico que envolve transformações físicas e emocionais. O parto, antes era realizado em ambientes domiciliar, com auxílio de parteiras e sem ações intervencionistas, tornou-se um ato comercial. O ministério da saúde prioriza a assistência humanizada ao parto normal como forma de muitos benefícios para o binômio mãe-filho. **OBJETIVOS:** identificar através da literatura existente quais são os benefícios do parto fisiológico para saúde da mãe e bebê. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, onde foram utilizadas as bases de dados: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde). A pesquisa iniciou-se no mês de novembro do presente ano fazendo buscas ativas dos mais recentes conteúdos na literatura nacional e internacional, correspondente aos anos de 2015 a 2021. Utilizando os descritores e suas combinações: parto normal; parto humanizado; benefício; saúde da mulher. A busca contemplou textos originais publicados apenas no idioma português nos anos de 2015 a 2021. **RESULTADOS:** Através da pesquisa, percebe-se uma relação com os benefícios e vantagens do parto normal a gestante e ao bebê. O parto normal é uma vantagem para as mães, pois promove uma

¹ Enfermeira pela Faculdade Santa Maria; Especialização em Enfermagem em Ginecologia e Obstetria pela UNIBF; Especializando Docência no Ensino Superior pela UNIBF. kelinha.r00@gmail.com.

² Enfermeira pela Faculdade Santa Maria. anamaria33755@gmail.com.

³ Enfermeira pela Faculdade Santa Maria. coelhorna11@gmail.com.

⁴ Enfermeira pela Faculdade Santa Maria. gabrieladuartecrf@gmail.com.

⁵ Enfermeira pela Faculdade Santa Maria. Especialização em Saúde Pública. fvanessaoliv@gmail.com.

⁶ Discente da Faculdade Santa Maria. ritinhadalt@gmail.com.

recuperação mais rápida e menor tempo de internação. Por outro lado, as pacientes submetidas à cesariana necessitam de maior tempo de internação hospitalar. O cuidado humanizado é uma experiência positiva tanto para a mãe quanto para a criança, tanto na saúde física como emocional, melhorando a autoestima e promovendo o bem-estar de ambas as partes. **CONCLUSÃO:** O parto natural traz inúmeros benefícios para a mãe assim como para o bebê, com isso busca-se que ocorra o parto humanizado. O parto normal é de extremamente importantes para o bem-estar no trabalho de parto propriamente dito para o binômio mãe e filho.

Palavras-chave: Parto Normal; Parto Humanizado; Saúde da Mulher; Bem-Estar do lactente.

ABSTRACT: INTRODUCTION: *Pregnancy is a physiological period that involves physical and emotional changes. Childbirth, which used to be performed in home environments, with the help of midwives and without interventionist actions, has become a commercial act. The Ministry of Health prioritizes humanized care for normal childbirth as a form of many benefits for the mother-child binomial.* **OBJECTIVES:** *to identify through the existing literature what are the benefits of physiological childbirth for the health of the mother and baby.* **METHODOLOGY:** *This is a literature review study, using the following databases: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), VHL (Virtual Health Library) and LILACS (Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences)). The research started in November of this year, making active searches of the most recent contents in the national and international literature, corresponding to the years 2015 to 2021. Using the descriptors and their combinations: normal delivery; humanized birth; benefit; women's health. The search included original texts published only in Portuguese in the years 2015 to 2021.* **RESULTS:** *Through the research, a relationship with the benefits and advantages of normal delivery to the pregnant woman and the baby can be seen. Normal delivery is an advantage for mothers, as it promotes a faster recovery and shorter hospital stay. On the other hand, patients undergoing cesarean section require a longer hospital stay. Humanized care is a positive experience for both mother and child, both in terms of physical and emotional health, improving self-esteem and promoting the well-being of both parties.* **CONCLUSION:** *Natural childbirth brings numerous benefits to the mother as well as to the baby, with this, it is sought that humanized childbirth occurs. Normal delivery is extremely important for the well-being in labor itself for the mother and child binomial.*

Keywords: *Normal Childbirth; Humanized birth; Women's Health; Infant well-being.*

INTRODUÇÃO

Durante toda a história de saúde nos antepassados o parto foi ganhando diversas transformações, pois antes não tinha a existência de técnicas de partos e hospitais, fazendo com que exista altas taxas de mortalidade materna e neonatal, era um momento de muito sofrimento para as mulheres e seus familiares (FRANK *et al.*, 2021).

Com isso, no início da humanidade até a segunda guerra mundial os partos eram realizados por parteiras nas casas das mulheres. O parto começou ficar marcado como um período de muito sofrimento físico e moral. O temor, a aflição e a dor das parturientes nesse modelo sem humanização deixaram essas mulheres com medo do processo fisiológico do parto natural, ocorrendo práticas intervencionistas que, poderiam ser evitadas (ROCHA *et al.*, 2020).

O parto natural de forma humanizada sem que ocorra intervenções medicamentosas ou cirúrgicas, respeitando todo o processo fisiológico do corpo da mulher e tempo da criança. Todo o período gestatório a mulher fica mais sensível e fragilizada, começa a surgir dúvidas principalmente quando se aproxima do parto, em especial as mães primíparas pois para elas tudo é novo (REIS *et al.*, 2017).

Dessa forma, o enfermeiro por prestar assistência direta a essa mulher precisa tirar todas as suas dúvidas e anseios, tornando essa mulher confiante, esclarecendo mitos e respeitando suas crenças, nesse momento a orientação é a principal chave de segurança para ela. A equipe de enfermagem deve orientar sobre os processos do período do parto, enfatizando exercícios e posições adequadas, promovendo o alívio da dor o, respeitando o corpo e o psicológico da mulher. As gestantes são as principais contribuintes nesse processo de aprendizagem, mas não podemos deixar de lado os companheiros e seus familiares pois são peças fundamentais neste momento (ROCHA *et al.*, 2020).

A humanização do parto é essencial para se quebrar esses traumas do passado e evitar que as intervenções cirúrgicas muitas vezes trazendo complicações maiores para essa mulher (NASCIMENTO *et al.*, 2018).

Ferreira (2018) afirma que o resgate do processo natural na gestação busca que essa mulher seja a peça fundamental para todo o processo, sendo protagonista do trabalho de parto. O papel do enfermeiro torna-se essencial neste resgate junto com a mulher no período gestatório-puerperal, distanciando que ocorra intervenções desnecessárias.

Conforme as diretrizes do ministério da saúde, traz um controle de partos cesarianos desnecessários, passando a uma melhor assistência no momento da consulta dos profissionais com essas gestantes, objetivando respeito para a parturiente, qualificando profissionais de saúde que prestem melhor atendimento e orientação para a escolha do parto (FRANK *et al.*, 2021).

Hoje as mulheres têm o direito de livre escolha para definir seu parto, assim como visitar a maternidade, como participar ativamente do seu plano de parto, mas faz-se necessário uma boa orientação profissional para deixá-la mais confortável e sem muitos anseios (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

Existe várias vantagens do parto humanizado para as gestantes, podem ser psicológicas e físicas. Psicologicamente falando a interação mãe/bebê é muito favorecida pelo fato de o bebê poder mamar já na sala de parto, e de a mãe estar mais disposta à convivência inicial, sem a influência da anestesia e sem as dores do corte na barriga, feito na cesárea. Fisicamente, “o parto humanizado proporciona à mãe uma recuperação pós-parto praticamente imediata (podendo a mulher voltar a seus afazeres bem mais rapidamente) e menores riscos de infecção hospitalar”. (ROCHA *et al.*, 2020).

O bebê também pode usufruir de inúmeros benefícios quando o parto natural é realizado. Ele pode vir ao mundo de uma maneira tranquila, saudável, com menos riscos e em um ambiente acolhedor, encontrando em sua família, todo o amor e carinho necessários em um momento de adaptação à vida fora do útero. (FRANKI *et al.*, 2021).

Portanto, o estudo visa indagar os fatores que têm levado as mulheres à escolha da prática medicalizada do parto e ao abandono do parto normal. Acredita-

se que o abandono do parto normal possa estar relacionado ao receio da dor durante o trabalho de parto, à praticidade da cesariana (trabalho de parto curto), e à utilização de analgésicos durante o processo. A pesquisa objetivou em identificar quais são os benefícios do parto fisiológico para saúde da mãe e bebê. Logo, como objetivos específicos tem-se: a importância e de que forma o parto normal contribui para uma melhor qualidade de vida do binômio mãe-bebê.

Frente a esse cenário o presente estudo se justifica por analisar de que forma o parto normal está sendo visto e entendido pela sociedade, principalmente pelas mulheres, além de esclarecer a importância e os benefícios deste método de parturição para a saúde da mãe e do bebê, encorajando a mulher a ser a personagem principal desse processo. Tendo em vista todas essas considerações sobre o tema, a pesquisa foi desenvolvida no sentido de responder à seguinte questão norteadora: Quais os benefícios do parto normal para o binômio mãe-filho?

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, de aspecto descritivo, com abordagem qualitativa. Este método de pesquisa permite estabelecer uma síntese e conclusões gerais a respeito de uma área ou assunto específico, realizada de maneira sistemática e ordenada, com o objetivo de contribuir para o conhecimento investigado (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Para uma revisão integrativa ser construída é necessário desenvolver algumas etapas. Sendo elas: a elaboração da pergunta, coleta bibliográfica, a classificação de dados, a análise e a discussão dos estudos incluídos e os resultados (Crossetti, 2012).

Nesse sentido, foi elaborada a identificação do tema e a seleção da questão de pesquisa que se desenvolveu a partir da temática parto normal e cesáreo. Deste modo, foi delimitada a seguinte questão norteadora: Quais os benefícios do parto normal para o binômio mãe-filho?

Trata-se de um estudo de revisão da literatura, o levantamento bibliográfico foi realizado no mês de novembro de 2021, por meio de busca on-line de produções científicas nacionais. A obtenção das publicações ocorreram através de buscas processadas nas bases de dados: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Para a realização das buscas foram utilizadas as seguintes descrições em ciências da saúde (Decs): parto normal; parto humanizado; benefício; saúde da mulher; ao booleano “AND”. Ao final foram encontrados 140 artigos que foram escolhidos pelos critérios de inclusão e exclusão.

Adicionalmente, utilizou-se os critérios de inclusão para a seleção: artigos completos com publicação em português entre 2015 e 2021 e que houvessem coerência com o tema do trabalho. Foram excluídos: artigos que se repetiam em outras bases de dados, artigos que fugiam do tema central e não publicados nos anos de 2015 a 2021.

A busca foi feita através da literatura pelo o uso dos descritores escolhidos, resultou em um total de 140 artigos no total das três bases, 20 no Scielo, 100 no LILACS e 20 na BVS. Após a filtragem que correspondia ao idioma (português), tipo de literatura (artigos,) e ano (2015 a 2021) restaram: 15 artigos no SCIELO, 20 no LILACS e 10 na base de dados BVS, após a leitura dos temas e resumos, foram retirados aqueles que fugiam do tema e objetivo da proposta do trabalho, no qual restaram poucos artigos que atendessem a proposta da revisão, restando apenas 10 artigos, 2 no SCIELO, 5 no LILACS e 3 na BVS.

Quadro 01. Número de artigos encontrados conforme seguimento metodológico.

Base de dados	Nº inicial de artigos	Nº de artigos após aplicação dos filtros	Nº de artigos após leitura de títulos e resumos	Nº final de artigos
LILACS	18	13	10	2
BVS	20	10	4	1
SCIELO	20	15	8	2
Total	58	38	22	5

FONTE: Autores, 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o exposto no quadro 2 a seguir, são apresentadas informações a respeito dos 5 artigos contidos na discussão desta revisão de literatura. Foram interpretados e sintetizados todos os resultados, através de uma comparação dos dados evidenciados na análise dos artigos.

Quadro 02. Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo título, autor (es), base de dados e ano de publicação.

Nº	Título	Base de Dados	Autores	Ano de Publicação
1	Conhecimentos de gestantes quanto aos Benefícios do parto normal na consulta pré-natal.	BVS	GUEDES, G. W. <i>et al.</i>	2016
2	Benefícios do parto normal para a qualidade de vida do binômio mãe-filho.	SCIELO	GRAZINEU, K.R.C. <i>et al.</i>	2018
3	Parto normal e as barreiras perante o olhar das parturientes.	LILACS	Frank, A.G.F. <i>et al.</i>	2021
4	Parto normal e puerpério: vivências contadas por elas.	LILACS	OLIVEIRA, I.G. <i>et al.</i>	2019
5	As vantagens do parto humanizado para o recém-nascido.	SCIELO	RODRIGUES, F.D. <i>et al.</i>	2019

FONTE: Autores, 2022.

Através da pesquisa, percebe-se uma relação com os benefícios e vantagens do parto normal a gestante e ao bebê. (MOTA *et al.*, 2016).

Segundo Oliveira (2019), o parto normal é uma vantagem para as mães, pois propociona uma reabilitação mais rápida e menor tempo de internação. Por outro lado, as pacientes submetidas à cesariana necessitam de maior tempo de internação hospitalar, o que aumenta o risco de infecção, prejudica a produção de leite materno, o que leva a um atraso na involução uterina e interfere também no vínculo mãe e bebê. Além disso a cada parto normal, a mesma paciente terá partos mais curtos nas gestações posteriores.

Outra vantagem é a redução do uso indevido de medicamentos e técnicas indevidas que podem causar problemas significativos para a saúde materna e neonatal, medicamentos que podem causar dificuldades na amamentação e atraso infantil e aumento da taxa de mortalidade materna e neonatal. A ocitocina artificial é uma dessas drogas, geralmente administradas durante o parto. O uso de ocitocina de forma exagerada ou desnecessária, acelera o trabalho de parto fisiológico, aumenta o risco de complicações e cirurgias intra parto, ou seja, altas doses dessa medicação, aumentam a força e a potência das contrações uterinas, aumentando desse modo o risco de modificações na frequência cardíaca fetal e no aporte de oxigênio para o feto durante o trabalho de parto. (FRANK *et al.*, 2021).

O cuidado humanizado é uma experiência positiva tanto para a mãe quanto para a criança, tanto na saúde física como emocional, melhorando a autoestima e promovendo o bem-estar de ambas as partes. O parto normal é benéfico para a mãe e para o bebê. O parto prepara o neonato para a vida extrauterina, as contrações uterinas conduzem a concepção pelo canal vaginal, um importante mecanismo de preparação para a vida, e isso reduz a doenças respiratórias, risco de broncoaspiração, ajuda a desenvolver os pulmões, remove líquidos dos pulmões o que facilita o processo de respiração. O nascimento começa quando o bebê está pronto para nascer, e quando está maduro, principalmente pulmonar. O leite materno não contém medicamentos utilizados no parto cesáreo. O leite fornece anticorpos e hidratação, protegendo os bebês do risco de hipoglicemia, diarreia e desidratação. (ROCHA *et al.*, 2020).

Conforme a expectativa da promoção de saúde para uma gestação saudável e preparação da mulher para o parto normal com informações durante todo período de pré-natal, notou-se essas gestantes mais protagonistas do seu parto, buscando benefícios para um parto seguro, prática de atividade física, treinando práticas de respirações para o momento do parto como informações que, além de promoverem um ciclo gravídico e parto saudável, também fortalecem autonomia feminina diante desses eventos (RODRIGUES *et al.*, 2018).

Os conhecimentos adquiridos nos estudos mostram resultados positivos sobre as técnicas educativas na experiência do parto por apoiar e empoderar a mulher no protagonismo desse momento pautado na fisiologia do corpo de maneira

a estimular nova maneira de gestar e parir. Evidencia que o encorajamento e insentivo a prática de exercícios físicos não só melhora a qualidade de vida, como favorece a preparação para o parto normal (FEITOSA *et al.*, 2017).

Diante dos novos cenários e modificação da mentalidade das mulheres, com a promoção de saúde e tornando elas como peça principal no seu cuidado o parto normal voltou a ser preferível para as mulheres tirando todos os mitos e diminuindo junto com o pré-natal de qualidade os anseios desta gestante, o parto é referido como algo natural e saudável, visto que o bebê nasce de forma espontânea (ROCHA *et al.*, 2020).

A humanização no parto possibilita tranquilidade e segurança para o bebê e puérpera, impossibilitando procedimentos e intervenções desnecessárias, propiciando um ambiente tranquilo e sem estresse, deixando luminosidade e temperatura agradável para uma boa qualidade de assistência de parto para a mãe e bebê, favorecendo o alojamento conjunto e formando o vínculo da mãe-bebê (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

Toda essa estratégia de humanização, não só no parto mas em todo pré-natal, oferta proteção, aconchego, bem estar físico e emocional para a mulher, reduz as complicações e internações para o binômio mãe e filho. O direito ao acompanhante em todo momento gravídico-puerperal traz um importante benefício, contribuindo para a assistência e proporcionando desenvolvimento na evolução do trabalho de parto. (ROCHA *et al.*, 2020).

Dias (2018) afirma que parto fisiológico ele assegurará que o recém-nascido fique em alojamento conjunto com a mãe e priorizando a amamentação de imediato nas primeiras horas do pós-parto, a amamentação permite além da vinculação mãe-filho como o desenvolvimento saudável do bebê, além de trazer vários benefícios para o binômio mãe-filho. A amamentação diminui o risco de hemorragias maternas também propocionando qualidade de vida a mulher.

É um benefício materno o parto normal, por promover uma reabilitação mais rápida em um mínimo de tempo na internação hospitalar. Porém algumas usuárias as quais são submetidas à cesárea, elas precisam passar por um tempo maior na internação hospitalar, o que ocasiona maior risco para depressão puerperal, como também complicações com infecções, prejudicando ao aleitamento materno como na

produção desse leite, o útero vai levar mais tempo para voltar ao seu tamanho normal, como o índice de hemorragias é presente, todo esse processo afeta os laços entre mãe e bebê. (RODRIGUES *et al.*, 2019).

Sendo, o parto natural sem dúvida o mais saudável, por trazer consigo várias vantagens de torna a mulher protagonista dessa etapa. A mulher em todo seu processo fisiológico é preparada para a parturição. Com isso, tem capacidade de passar por esse momento sem intervenções desnecessárias de tecnologias intervencionistas. Sem falar dos benefícios que esta via de parto contribui positivamente para a mulher e seu bebê são imensurável. (GAZINEU *et al.*, 2018).

Os estudos científicos mostram que o parto natural e o canal vagina fortalece o sistema neurológico e imunológico do recém-nascido, diminui os desconfortos respiratórios no bebê e as chances de nascer antes da hora. Pois o RN se movimenta muito antes de vim ao mundo, usando seus reflexos primitivos e instintivos. Através deste misto de movimentos e insinuações ele gasta energia, o que precisa reposição, então ele já nasce com o estímulo de amamentar e faz com que seja eficaz o aleitamento materno (RODRIGUES *et al.*, 2019).

Constata-se que o parto normal ele diminui as chances do bebê ter diabetes em 20%, pois melhora seu sistema metabólico, que é o responsável por regular o funcionamento das funções básicas do seu corpinho. Existe uma variedade de benefícios para a mãe no parto normal, como o favorecimento do vínculo materno, sua recuperação rápida e reduzir as contrações de infecções (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

O parto natural traz inúmeros benefícios para a mãe assim como para o bebê, com isso busca-se que ocorra o parto humanizado, tornando essas mulheres mais confiantes nos profissionais e participando deste momento desde a escolha do parto até o parto propriamente dito, é mais seguro e mais benéfico para as mães e,

idealmente, deve ser a primeira opção. Parto normal é de extremamente importantes para o bem-estar no trabalho de parto propriamente dito para o binômio mãe e filho.

A atenção humanizada insere as pacientes em toda organização e planejamento até o pós-parto. No momento do pré-natal é de suma importância o esclarecimento de toda dúvida e anseio, explicando que pode acontecer qualquer intercorrência em qualquer momento gestatório-puerperal, expondo que o parto natural preferível por ter vários benéficos para a mãe e bebê.

Pelo exposto, recomenda-se que os profissionais pratiquem a humanização em toda a assistência prestada para binomino mãe-filho devido aos inumeros benefícios e vantagens que o mesmo trás para sua saúde, assim como as capacitações profissionais para melhor evidencias científicas atuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Olivia Castro; GAMA, Elisabele Rodrigues; BAHIANA, Patrícia Moura. Revisão de literatura humanização do parto a atuação dos enfermeiros. **Revista Enfermagem Contemporânea**. 2015 Jan./Jun.; 4(1):79-90. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/456>>.

ARAÚJO, Luciane de Almeida; REIS, Adriana Teixeira. **Enfermagem na prática materno-Neonatal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - Hospital Materno Infantil Público Tia Dedé - "**Parto normal: A natureza se encarrega, mamãe e bebê agradecem**". Disponível em <https://www.danonnutricia.com.br/infantil/gravidez/desenvolvimento/beneficios-do-parto-normal-para-mae-bebe>. 21-12-2017.

BARROS, M. L. F. **Percepção dos profissionais de saúde e das mulheres sobre o tipo de parto: revisão de literatura**. Rev. Enferm. UFPE On Line, 2011, 5(2), 496-504.

BORGES, Michelson. **A primeira respiração do bebê é irredutivelmente complexa**. 2015. Disponível em: <<http://www.criacionismo.com.br/2015/07/a-primeira-respiracao-do-bebe-e.html>>.

COREN - SP. **Parto natural e parto normal: quais as diferenças?** **Revista Enfermagem**. Ano 10. nº 81, Julho/ 2009. São Paulo - SP. Disponível em http://www.corensp.org.br/sites/default/files/revista_enfermagem_julho_2009_0.pdf.

DIAS EG, Anjo GB, Alves L, Pereira S, Nayranne PCLM. **Ações do enfermeiro no pré-nata e a importância atribuída pela gestante**. Rev Sustinere. 2018; 6(1):52-62

FRANK, A.G.M. *et al.* PARTO NORMAL E AS BARREIRAS PERANTE O OLHAR DAS PARTURIENTES. **Revista Saúde**. Com ISSN 1809-0761 <http://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc>.

FERREIRA, K. M.; VIANA, L. V. M.; MESQUITA, M. A. S. B. **Humanização do parto normal:**

uma revisão de literatura, Rev. Saúde em Foco, Teresina, v. 1, n. 2, art. 1, p. 134-148, ago. / dez. 2014.

FERREIRA, A.G.N. **Humanização do parto e nascimento: acolher a parturiente na perspectiva dialógica de Paulo Freire**. Rev. Enferm. UFPE. 2015; 5(7): 1398-1405. Disponível em: www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/5642. Acesso: Abril de 2018.

FEITOSA, R. M. M.; PEREIRA, R. D.; SOUZA, T. J. C. de P. *et al.* **Fatores que influenciam a escolha do tipo de parto na percepção das puérperas**. J. res.: fundam. care. online 2017. jul./set. 9(3): 717-726.

GAZINEU, R.C; AMORIM, K.R.A *et al.* **BENEFÍCIOS DO PARTO NORMAL PARA A QUALIDADE DE VIDA DO BINÔMIO MÃE-FILHO**. Disponível em <https://textura.famam.com.br/textura/article/view/287/255>, 2020.

GUEDES, GW. *Et al.* CONHECIMENTOS DE GESTANTES QUANTO AOS BENEFÍCIOS DO PARTO NORMAL NA CONSULTA PRÉ-NATAL. **Rev enferm UFPE** on line., Recife, 10(10):3860-7, out., 2016.

MOTA ALC, Sousa DM, Araújo LP. **Assistência de Enfermagem no Parto Humanizado [monografia]**. Universidade Federal do Piauí. Piauí/PI; 2016.

NASCIMENTO, F.C. *et al.* **Assistência de Enfermagem no Parto Humanizado. Revista Prevenção de Infecção e Saúde** [Internet]. 2018; 4:6887. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/6887>.

OLIVEIRA, I.G. *et al.* Parto normal e puerpério: vivências contadas por elas. Rev. Enferm.UFJF. Set; 2020. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem/article/view/28071/21568>.

PINHEIRO; BITTAR, **Percepções, expectativas e conhecimentos sobre o parto normal: relatos de experiência de parturientes e dos profissionais de saúde**. Rev. Aletheia no.37 Canoas abr. 2012.

RODRIGUES FR, Covos JS, Covos JF, Rodrigues BC. **Pré-Natal Humanizado: Estratégia De Enfermagem na Preparação para o parto ativo**. Rev Saúde em Foco. 2018; 10(80):80-100.

RODRIGUES, F. D. *et al.* As vantagens do parto humanizado para o recém-nascido. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 08, Vol. 08, pp. 155-188. Agosto de 2019. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/vantagens-do-parto>.

ROCHA, N.F.F. *et al.* A escolha da via de parto e a autonomia das mulheres no Brasil: uma revisão integrativa. **Rev. Saúde debate** 44 (125) 27 Jul 2020Apr-Jun 2020 • <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012521>.

REIS, T.L.R. *et al.* **Autonomia feminina no processo de parto e nascimento: revisão integrativa** da literatura. Rev. Gaúcha Enferm. Mar; 38(1): e64677, 2017.

SOUZA, J.P; CASTRO, C.P. **Sobre o parto e o nascer: a importância da prevenção quaternária**. Cad Saúde Publica. 2014; 30(Supl): S11-S13.